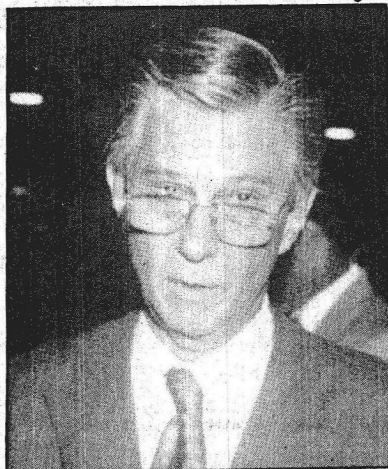


Novos depósitos envolvem Ibsen

Geraldo Magela

A Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento acredita ter encontrado provas definitivas sobre o envolvimento do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) no esquema de desvio de verbas. Só na agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) há créditos de US\$ 153 mil. A subcomissão encontrou novos depósitos na conta do parlamentar na agência da Caixa Econômica Federal (CEF) do Congresso. Como ocorria na conta no Banrisul, os depósitos para Ibsen na CEF também eram quinzenais e em valores médios de US\$ 15 mil, incompatíveis com os ganhos de um parlamentar.

Esta foi a terceira descoberta importante da subcomissão sobre a participação de Ibsen na máfia do Orçamento. Primeiro, os parlamentares da CPI descobriram três cheques, no valor de US\$ 51 mil depositados pelo líder do PMDB, Genebaldo Correia (BA). Na checagem feita terça-feira nos extratos bancários de Ibsen, a subcomissão encontrou novos depósitos regulares de quantias expressivas, variando de US\$ 8 mil a US\$ 14 mil. "Mais um tubarão branco morto na praia", comentou o senador Ney Maranhão (PRN-PE), ao constatar os



Ibsen vê situação se agravar

depósitos.

Desde que apareceram os cheques de Ibsen, a Subcomissão de Bancos passou a dedicar-se quase exclusivamente ao exame de sua movimentação financeira e do cheque do esquema, deputado João Alves (PPR-BA). A situação de Ibsen se agrava porque foi ele quem indicou todos os "anões" do PMDB para a Comissão de Orçamento, quando era o líder do partido — José Carlos Vasconcelos (PE), Cid Carvalho (MA), José Geraldo Ribeiro (MG), Genebaldo Correia (BA) e Manoel Moreira (SP).